

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIRAS NA GESTÃO DE UM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SANEAMENTO E SAÚDE AMBIENTAL - CESSA

Relatoria: LUANA CÁSSIA MIRANDA RIBEIRO
Katiane Martins Mendonça

Autores: Barbara Souza Rocha
Claci Fátima Weirich Rosso
Paulo Sérgio Scalize

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Dentre as competências do enfermeiro destaca-se questões clínicas, gerenciais e de ensino. Nesse sentido, na área da educação, o ensino a distância tem ganhado cada vez mais notoriedade frente a uma condução comprometida com resultados. Assim, faz-se importante o acompanhamento e divulgação dos dados qualitativos sobre a gestão dos cursos. Objetivo: Descrever a experiência de enfermeiras na coordenação de um curso de Especialização, de abrangência nacional, que integra duas grandes áreas do conhecimento, Engenharias e Saúde, na modalidade à distância. Método: Relato de experiência sobre a gestão de um curso de Especialização destinado a 500 profissionais de diferentes regiões do Brasil. O curso tem por objetivo promover o acesso ao conhecimento relacionado a práticas de saúde e saneamento junto a comunidades rurais, ribeirinhas e quilombolas visando qualificar profissionais para atuar nesse contexto, em consonância com os objetivos do Termo de Execução Descentralizada nº 05/2017 firmado entre a FUNASA, a Universidade Federal de Goiás e a Fundação de Apoio a Pesquisa. Resultados: As enfermeiras convidadas para serem coordenadoras do curso apresentam experiência em ensino e em gestão. As primeiras ações desenvolvidas foram a elaboração do planejamento estratégico, pedagógico e administrativo do curso. O enfoque inicial foi estruturar o regulamento, bem como aproximar a equipe de trabalho que é composta pela coordenação, secretaria, professores e tutores de diferentes áreas de formação. As ações de gestão subsequentes foram relacionadas a imersão no contexto de cursos na modalidade à distância. Pautadas na literatura científica atual, as coordenadoras estabeleceram como estratégias para permanência dos cursistas: revisão do conteúdo elaborado e forma de apresentação; avaliação periódica dos cursistas faltosos com abordagem individualizada; estímulo a comunicação efetiva entre cursistas e tutores; aproximação dos tutores na condição de agentes transformadores; promoção de encontros periódicos para integração entre tutores e professores; além da promoção de um curso específico aos tutores e professores sobre a Plataforma. Conclusão: A coordenação de um curso de grande magnitude como o CESSA, que envolve diferentes áreas do conhecimento, 500 cursistas e uma equipe de 47 pessoas apresenta-se desafiadora, mas a sólida formação em Enfermagem direciona para ações de gestão e de ensino de modo a buscar a qualidade das atividades realizadas.